

Juros ficam para outubro

O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, afirmou ontem ao chegar de Washington, onde fechou o acordo sobre a dívida externa brasileira, que as negociações com os bancos credores terão início até a primeira semana de outubro. Os bancos credores têm créditos de aproximadamente 70 bilhões de dólares com o Brasil, ou cerca de 60 por cento do total da dívida, hoje de 114 bilhões de dólares.

Eris afirmou que a parcela de juros que vence este mês também será incluída nas negociações com os bancos. Desde junho do ano passado o País não realiza nenhum desembolso de juros aos bancos privados. Eris se mostrou otimista com os resultados da viagem aos EUA, em que o Brasil,

conseguiu fechar o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Os negociadores do acordo, foram o próprio Eris e o embaixador especial para assuntos externos, Jório Dauster, que ficaram uma semana entre Washington e Nova Iorque em busca de apoio para as propostas.

O presidente do Banco de Tokyo, Toshiro Kobayashi, um dos principais credores do Brasil, admite que o FMI concordou com a concessão de um crédito "standy by" ao Brasil porque acredita no êxito da política econômica do governo Collor, mas adverte que a ministra Zélia enfrenta algumas dificuldades para atingir as diretrizes fixadas, como a questão da taxa de câmbio e as reivindicações trabalhistas.